

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DE COMUNI-
DADES E ECOLOGIA SOCIAL

**INDIVIDUALISMO E A CRISE DA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA:
UM “DIÁLOGO” TRANSDISCIPLINAR COM A
PSICOLOGIA TRANSPESSOAL**

MILTON JOSÉ M. B. DE MENEZES

RIO DE JANEIRO

2001

**INDIVIDUALISMO E A CRISE DA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA: UM “DIÁLOGO” TRANSDISCIPLINAR
COM A PSICOLOGIA TRANSPESSOAL**

por

MILTON JOSÉ M.B. DE MENEZES

Dissertação apresentada ao Programa de Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro - EICOS/UFRJ - como requisito parcial à obtenção do grau de mestre.

ORIENTADORA: Profa. Dra. MIRIAM RAJA GABAGLIA PREUSS

RIO DE JANEIRO

2001

BANCA EXAMINADORA:

Membros Titulares

Profa. Dra. Miriam Raja Gabaglia Preuss

Prof. Dr. Elydio dos Santos Neto

Profa. Dra. Jacyara Nasciutti

Profa. Dra. Rosa Maria Leite Ribeiro Pedro

Ficha Catalográfica

- M874i Menezes, Milton José M. B. de , 1960
Individualismo e a Crise da Sociedade Contemporânea:
Um “Diálogo” Transdisciplinar com a Psicologia Transpessoal /,
Milton José M. B. de Menezes; Ilustrações de Jefferson Borges.
– Rio de Janeiro, 2001.
268p.;; Ilust.; 29cm
- Bibliografia: p. 246
1. Psicologia, 2. Mudanças Sociais, I. Título
- CDD 303.4
CDU 303.4
-

*Às mulheres de minha vida: Lilian, Carolina e Júlia.
Pelo apoio nas horas difíceis.
Pela paciência nas horas de ausência física.
Pelo incentivo nas minhas realizações.*

AGRADECIMENTOS

Um trabalho de pesquisa envolve grande investimento de tempo e energia. Nesse percurso, muitas pessoas passam por nosso caminho deixando dívidas de gratidão que esse espaço, embora importante para nós, não conseguirá preencher completamente.

Aos professores do Programa EICOS pela oportunidade de troca e aprendizado em um ambiente interdisciplinar enriquecedor.

Aos colegas de mestrado pelo compartilhar permanente de experiências e incentivos.

À professora Jacyara pelos inesquecíveis momentos de jardinagem nas nossas árvores genealógicas, onde conciliamos aprendizado de conteúdo com vivência pessoal.

À professora Rosa Pedro pelos horizontes, ainda a explorar, nos campos da epistemologia.

A Jefferson Borges, meu editor, pelas longas horas divididas nas viagens e conversas no telefone sobre a transpessoalidade do ser.

Aos meus pais pela oportunidade da vida, pelo sacrifício para o meu estudo e pelos valores diante da vida.

A Stanislav Grof, por sua atenção, simplicidade e envolvimento em nosso encontro de Dezembro de 2000 no Rio de Janeiro, e pelas importantes reflexões sobre a crise da sociedade, sobre “vidas passadas”, “outras realidades”, reencarnação e consciência.

E o agradecimento especial à Professora Miriam Preuss, pela coragem em aceitar a orientação do tema, pelo zelo nas precisas correções do texto e articulações de idéias, pela abertura intelectual para um trabalho transdisciplinar dessa ordem, pelas proveitosas conversas acerca dos temas “além da vida e da morte” e, principalmente, pelo exemplo de força diante das dificuldades e de sensibilidade diante do sofrimento alheio, do qual fui testemunha algumas vezes.

“O conceito do ego, com sua capacidade de ser quebrado em muitos egos discretos, é tentador para a psicologia experimental, pois convida ao método de estudo ‘divide e impera’, que herdamos em nosso método científico dicotomizado tradicional..”

Se se contestar que o quadro da multidão de egos reflete a fragmentação do homem contemporâneo, eu replicaria que todo conceito de fragmentação pressupõe alguma unidade da qual ele representaria uma fragmentação... Pois nem o ego, nem o inconsciente, nem o corpo são autônomos. Por sua própria natureza, a autonomia só se localiza no eu centralizado... tanto lógica quanto psicologicamente precisamos colocar-nos atrás do sistema ego-id-superego e tentar compreender o ‘ser’ de que estes são expressões.” - ROLLO MAY (Existential Psychology, 1969, p. 33-5)

“Quanto mais extensa e profundamente penetramos na matéria, com métodos cada vez mais poderosos, tanto mais nos confunde a interdependência das suas partes. Cada elemento do cosmo é positivamente tecido de todos os outros... É impossível cortar essa rede, isolar-lhe uma porção sem que ela fique puída e desfiada nas bordas. Em toda a nossa volta, até onde a vista alcança, o universo permanece uma, e só é realmente possível um modo de considerá-lo, a saber, encarando-o como um todo, numa só peça.” - TEILHARD DE CHARDIN (The Phenomenon of Man, 1965, p. 43-4)

“A metamorfose das ciências contemporâneas não é ruptura. cremos, ao contrário, que ela nos leva a compreender a significação e inteligência dos saberes e de práticas antigas que a ciência moderna, orientada pelo modelo de uma fabricação técnica automatizada, havia acreditado poder negligenciar.” - ILYA PRIGONE & ISABELLE STENGERS (1997, p. 224-225)

“Mas a ciência de hoje não é mais a ciência ‘clássica’. Os conceitos básicos que fundamentavam a ‘concepção clássica do mundo’ encontraram hoje seus limites num progresso teórico que não hesitamos em chamar de metamorfose. A própria ambição de reduzir o conjunto de processos naturais a um pequeno número de leis foi abandonada. As ciências da natureza descrevem, de ora em diante, um universo fragmentado, rico de diversidades qualitativas e de surpresas potenciais. Descobrimos que o diálogo racional com a natureza não constitui mais o sobrevôo desencantado dum mundo lunar, mas a exploração, sempre local e eletiva, dum natureza complexa e múltipla.” - ILYA PRIGONE & ISABELLE STENGERS (1997, p.5)

“Após mais de quarenta anos de estudos intensivos de estados holotrópicos de consciência, cheguei à conclusão de que os conceitos teóricos e as abordagens práticas desenvolvidas pela psicologia transpessoal, uma disciplina que está tentando integrar a espiritualidade no novo paradigma emergente na ciência ocidental, podem ajudar a aliviar a crise que estamos enfrentando. Essas observações sugerem que uma transformação psicoespiritual da humanidade não é apenas possível, mas já está ocorrendo. A pergunta é apenas se ela pode ser rápida e extensiva o suficiente para reverter a atual tendência autodestrutiva da humanidade moderna.” - STANISLAV GROF (2000, p. 321)

“Epistemologicamente, o avanço mais significativo na história recente da psicologia profunda, realmente o mais importante em todo esse campo desde os próprios Freud e Jung, foi o trabalho de Stanislav Grof, que nas três últimas décadas não apenas revolucionou a teoria psicodinâmica, mas também apresentou grandes implicações para muitos outros campos, inclusive a Filosofia.” - RICHARD TARNAS (2000, p. 451)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - APRESENTAÇÃO, 1

CAPÍTULO 2 - UMA SOCIEDADE EM CRISE, 5

- 2.1 - Perdas, 7
- 2.2 - Excessos, 13
- 2.3 - Crise: Apocalipse ou Transformação?, 17

CAPÍTULO 3 - A CIÊNCIA EM BUSCA DE SOLUÇÕES, 23

- 3.1 - A crise da Ciência, 24
- 3.2 - A Interdisciplinaridade como Recurso nos Meios Acadêmicos, 26
- 3.3 - A Abordagem Psicossociológica e a Complexidade dos Problemas Humanos e Sociais, 36

CAPÍTULO 4 - UM RECORTE DENTRO DA ABORDAGEM PSICOSSOCIOLÓGICA: O INDIVIDUALISMO, 40

- 4.1 - Indivíduo como Base na Ideologia Individualista, 45
- 4.2 - Contextualização Histórica do Individualismo, 47
- 4.3 - Pressupostos do Individualismo e a Crise da Sociedade Contemporânea: Contribuições e Lacunas, 53

CAPÍTULO 5 - DIÁLOGO TRANSDISCIPLINAR NA COMPREENSÃO DA CRISE SOCIAL CONTEMPORÂNEA: A PSICOLOGIA TRANSPESSOAL COMO INTERLOCUTORA, 78

- 5.1 - A Psicologia Transpessoal, 84
- 5.2 - A Década de 60 e os Alucinógenos, 88
- 5.3 - Cartografias da Mente, 91
 - 5.3.1 - O Espectro da Consciência de Ken Wilber, 93
 - 5.3.2 - A Cartografia de Stanislav Grof, 105
 - 5.3.3 - A Escolha por Grof e Wilber, 123

CAPÍTULO 6 - O OLHAR DA PSICOLOGIA TRANSPESSOAL, 126

- 6.1 - Uma outra Concepção de Indivíduo, 127
- 6.2 - O Indivíduo Identificado com Grupo e Humanidade: Interdependência e Interligação, 135
- 6.3 - A Dinâmica Horizontal e Vertical das Estruturas (Ken Wilber), 140
- 6.4 - Sociedade, Indivíduo e Natureza Integrados: Uma Nova Concepção, 153
- 6.5 - Crise: Emergência Espiritual, 165
- 6.6 - O Movimento de Translação e Transformação no Entendimento da Crise Social, 162

6.7 - Revolução Silenciosa, 172

6.8 - A Questão de Valores e suas Mudanças, 176

CAPÍTULO 7 - O DIÁLOGO, 179

7.1 - Aproximações, 183

7.1.1 - Modelos Relacionais e as Faixas Biossociais, 183

7.1.2 - Universalidade do indivíduo, 186

7.2 - Domínios Inexplorados, 189

7.2.1 - Explorando uma Teoria de Hierarquia, 190

7.2.2 - Exploração de Novas Configurações de Valores, 194

7.2.3 - Um Sociologia Transpessoal a Explorar, 195

7.3 - Percursos Diferentes, 198

7.3.1 - Religião, Espiritualidade e Ciência, 198

7.3.2 - Uso dos Termos Tradição e Hierarquia, 204

7.3.3 - Ocidente e Oriente, 206

7.4 - Implicações, 212

7.4.1 - Implicações do “Diálogo” sobre a Crise da Sociedade Atual, 212

7.4.2 - Multidimensionalidade do Real: Equilíbrio entre Indivíduo, Sociedade e Natureza, 219

7.4.3 - Individualismo e Holismo, 212

7.4.4 - Reflexão sobre Valores: Liberdade e Igualdade, 224

7.4.5 - Superação da Crise e Mudança de Valores, 229

7.4.6 - Educação Transpessoal, 232

7.4.7 - O que Será que Falta?, 235

CAPÍTULO 8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS, 238

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 246

ANEXO I - DEFINIÇÕES DE ALGUNS DESDOBRAMENTOS TRANSPessoais, 250

ANEXO II - RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS AUTORES DA ABORDAGEM TRANSPessoal CONSULTADOS, 252

ÍNDICE DE FIGURAS E TABELAS:

TABELA 1 - Classificação de Grof das Experiências Transpessoais, 119

FIGURA 1 - Espectro da Consciência de Ken Wilber, 97

FIGURA 2 - Pensamento Fragmentando a Realidade Una, 98

FIGURA 3 - Integração das Dimensões Indivíduo, Sociedade e Natureza, 154

FIGURA 4 - Estrutura Hierárquica, 166

FIGURA 5 - Dinâmica Horizontal e Vertical da Estrutura, 166

FIGURA 6 - Estrutura Hierárquica em Crise, 167

FIGURA 7 - Dinâmica da Transformação, 167

FIGURA 8 - Crise Superada, 168

FIGURA 9 – Holismo, 222

FIGURA 10 – Individualismo, 223

FIGURA 11 - Equilíbrio: Integração das Dimensões, 225

FIGURA 12 - Exemplo de Estrutura Hierárquica de Valores: Liberdade e Igualdade, 227

RESUMO

A presente pesquisa teórica tem como ponto de partida a reflexão sobre a crise da sociedade contemporânea ocidental como um processo de transformação. Propõe um “diálogo” transdisciplinar entre a abordagem psicossociológica e a Psicologia Transpessoal sobre essa crise. Após considerar as propostas da Ciência sobre os desafios do pensamento humano na atualidade, principalmente através dos modelos relacionais, dos objetos híbridos de estudo e das posturas interdisciplinares, o trabalho reflete os desdobramentos da crise a partir da ideologia individualista que caracteriza a sociedade ocidental. Posteriormente, apresenta a Psicologia Transpessoal e sua proposta de uma nova concepção de indivíduo: interligado e interdependente. O “diálogo” desenvolve-se a partir das diferentes posições dos saberes envolvidos, visando ampliar as fronteiras de reflexão sobre a crise e seus componentes formadores. Discute-se a configuração dos valores da sociedade ocidental — o individualismo, o valor econômico, outros capitais socialmente valorizados etc. —, a crise como uma crise espiritual e os modelos transpessoais sobre os estados incomuns de consciência e suas repercussões no comportamento, no adoecimento e nas perspectivas de ampliação do sentido da existência humanos. O presente trabalho procura ampliar as possibilidades de discussão sobre alguns dos grandes desafios para o pensamento ocidental como a relação Indivíduo e Sociedade, Ciência e Espiritualidade, Consciência e Realidade.

ABSTRACT

This theoretical research starts with a reflection about contemporary Western society's crisis as a transformational process. It proposes a trans-disciplinary "dialogue" between the psychosociological approach and Transpersonal Psychology contemplating this crisis. After considering Science's propositions for the challenges of human thinking today, especially through the relational models, of the hybrid objects of study and interdisciplinary posture, the work reflects the unfolding of the crisis beginning with the individualistic ideology which characterizes Western society. Next, it presents Transpersonal Psychology and its proposition of a new conception of the individual: interrelated and interdependent. The "dialogue" develops from the different views of the knowledges involved, miming at amplifying the frontiers of reflection about the crisis and its components. We discuss Western society's values — individualism, economic value, other capitals which are socially valued etc. —, the crisis as a spiritual crisis and the transpersonal models of altered states of consciousness and its effects on behavior, sickness and the perspectives of amplification of the meaning of human existence. The present work aims at broadening the discussion possibilities about some of the great challenges for the Western thought such as the relationship Individual and Society, Science and Spirituality, Consciousness and Reality.